

PROCESSO SELETIVO

VAGAS RESIDUAIS 2011

UFBA



27

TEATRO NA EDUCAÇÃO REDAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA – Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110-160 – Salvador Ba
Telefax (71) 3283-7820 – ssoa@ufba.br
www.vagasresiduais.ufba.br

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEATRO NA EDUCAÇÃO — Questões de 01 a 35
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas da Prova I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	☐	☒	F
02	☒	☐	
03	☒	☐	
04	☐	☒	F
05	☒	☐	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS
AO SEGUINTE CURSO DE ARTES CÊNICAS:

- LICENCIATURA EM TÊATRO

PROVA I — TEATRO NA EDUCAÇÃO

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Olga Reverbel fundamenta suas atividades de expressão em cinco conjuntos: relacionamento, espontaneidade, imaginação, observação e percepção.

Questão 02

Segundo Olga Reverbel — autora de “Jogos Teatrais na Escola” —, se o professor não tiver um maior conhecimento da psicologia da criança, deve ter cuidado na avaliação das atividades do aluno, para não a tornar discriminatória.

QUESTÕES de 03 a 06

Responda a essas questões com base nos conhecimentos sobre a obra “Improvisação para o Teatro”, de Viola Spolin.

Questão 03

Para Viola Spolin, se for permitida à criança liberdade pessoal para experimentação, ela poderá contribuir de forma mais honesta e verdadeira.

Questão 04

Não existe diferença entre o ensino de teatro para a criança e para o adulto.

Questão 05

Jogos, aprovação, desaprovação, plateia, fisicalização, técnicas teatrais e expressividade são os sete aspectos da espontaneidade.

Questão 06

Sistematizados por Viola Spolin, nos anos 40 do século XX, os jogos teatrais (*theater games*) foram influenciados pelo trabalho das ações físicas, na formação dos atores proposta por Konstantin Sergueievitch Alekseev, mais conhecido como Stanislavski.

Questão 07

A prática de jogos de improvisação é comum nas instituições educacionais e culturais, por permitir uma melhor interação entre seus participantes e sua apropriação por eles.

Questão 08

O ator utiliza-se do processo de distanciamento para que o espectador possa enxergar a realidade através da ação do palco, sem o auxílio do mimetismo ilusório.

Questão 09

Segundo a maioria dos teóricos que versam sobre a origem do teatro, como se conhece no Ocidente, ela está estreitamente ligada ao caráter religioso, especificamente ao culto do deus agrário Dionísio.

Questão 10

A palavra “tragédia” é oriunda do nome *tragóidia*, hino de louvor ao deus Dionísio, que é acompanhado do sacrifício de um bode.

Questão 11

A tragédia grega atingiu seu apogeu com os tragediógrafos Ésquilo, Sófocles e Aristóteles.

Questão 12

Bertolt Brecht formulou a teoria do Teatro Épico, contrapondo-se ao Ilusionismo.

Questão 13

O *living theater* é reconhecido como um dos grupos norte-americanos mais radicais e que teve alguns de seus membros detidos, em sua visita ao Brasil, na década de 70 século XX.

Questão 14

Adolphe Appia e Edward Gordon Craig trabalhavam com a ideia de que cada espectador pode expressar, controladamente, sua potencialidade artística e, em cima dessa teoria, criaram o “teatro do oprimido”.

Questão 15

Catarse (*katharsis*) é a parte final de uma peça teatral, também conhecida como epílogo.

Questão 16

A *Commedia dell'Arte* recebeu esse nome por ser a representante, na Itália do século XVI, da tradição erudita (*regolare*).

Questão 17

Era comum a representação das mesmas personagens em diferentes peças, na *Commedia dell'Arte*.

Questão 18

A principal característica da *Commedia dell'Arte* é o fato de todas as suas personagens usarem máscaras.

Questão 19

Arlecchino (Arlequim) e *Pulcinella* (Polichinelo) são duas personagens da *Commedia dell'Arte* bastantes conhecidas.

Questão 20

O teatro, no Brasil, nasceu com os missionários da Companhia de Jesus.

Questão 21

O *Théâtre Libre*, criado por Konstantin Stanislavski, foi o berço do Realismo-Naturalismo.

Questão 22

Personagens antagonistas são aquelas que estão em oposição ou conflito com o protagonista, em uma peça teatral.

Questão 23

O dramaturgo Henrik Ibsen, autor de “Casa de Bonecas” e “Inimigo do Povo”, foi considerado o grande representante da dramaturgia expressionista.

Questão 24

Antoine é considerado o primeiro encenador moderno, por ser o primeiro teórico a sistematizar a encenação.

Questão 25

A Teoria do Teatro Pobre foi desenvolvida por Grotowski.

Questão 26

O Renascimento italiano proporcionou duas grandes contribuições ao teatro: a construção de edifícios teatrais, segundo o modelo greco-romano, e a utilização da perspectiva na cenografia.

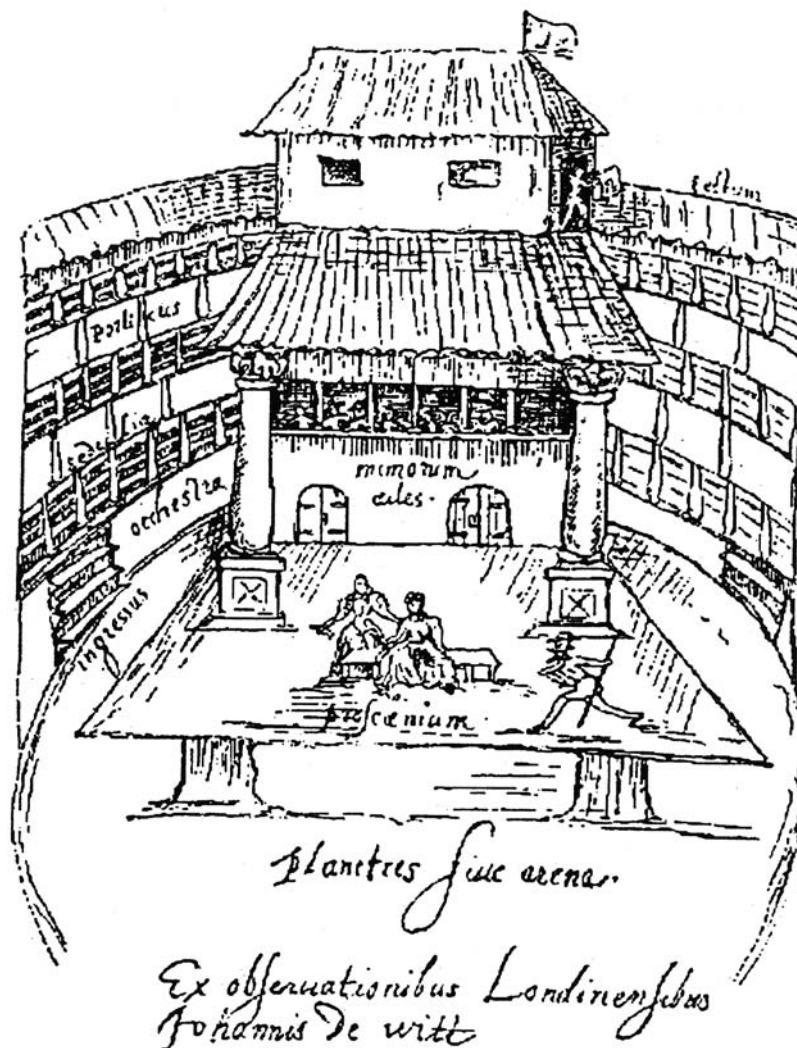
Questão 27

A relação frontal estática e os recursos técnicos do palco fechado permitem os efeitos de ilusão (ilusionismo) e têm como principais representantes Antoine e Bertolt Brecht.

Questão 28

Bambolina, ciclorama, coxia, boca de cena e tapadeira são alguns dos elementos que compõem o Palco Italiano.

Questão 29



A ilustração representa um palco elisabetano.

Questão 30

A Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, possui um único artigo versando sobre o ensino da arte, como “forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Questão 31

O teatro, como representação artística, foi formalizado pelos gregos, sendo oriundo de rituais religiosos primitivos, que seguiam uma estética simbolista, porém, passando para espaços cênicos organizados, como demonstração cultural, manifesta a própria necessidade expressiva humana.

QUESTÕES de 32 a 35

As questões a seguir têm como base os PCNs — Parâmetros Curriculares Nacionais.

Questão 32

A educação de arte deve proporcionar ao aluno a realização da arte e a apreciação artística produzida pelo homem, nas diversas culturas, e pela natureza.

Questão 33

É objetivo do ensino das artes desenvolver, de forma plena, a competência do aluno, em uma das diversas modalidades da área, cabendo a ele, assessorado pela orientação pedagógica, escolher entre artes visuais, dança, música ou teatro.

Questão 34

Faz-se necessário que os conteúdos da área de artes se relacionem de maneira plena, para que possam sedimentar a aprendizagem artística dos alunos do Ensino Fundamental.

Questão 35

Os PCNs, para selecionar os conteúdos do ensino das artes, obedecem aos seguintes critérios: devem apresentar compatibilidade com o perfil do aluno, ter valor para sua formação artística cultural e atender às especificidades do conhecimento e da ação artística.

Fonte da ilustração

Questão 29

Disponível em: <http://www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/ju/marco2009/ju420_pag12.php>. Acesso em: 10 maio 2011.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta **AZUL** ou **PRETA**, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Mas que coisa é homem, que há sob o nome: uma geografia?	é medida de homem? Como morre o homem, [...]
um ser metafísico? uma fábula sem signo que a desmonte?	Como vive o homem, se é certo que vive? Que oculta na frente? [...]
Como pode o homem sentir-se a si mesmo, quando o mundo some?	Por que mente o homem? mente mente mente desesperadamente? [...]
Como vai o homem junto de outro homem, sem perder o nome? [...]	Para que serve o homem? para estrumar flores, para tecer contos?
Como se faz um homem? [...]	para servir o homem? para criar Deus?
Quanto vale o homem?	Sabe Deus do homem?
Menos, mais que o peso? Hoje mais que ontem? Vale menos, velho?	E sabe o demônio? Como quer o homem ser destino, fonte?
Vale menos, morto? Menos um que outro, se o valor do homem	Que milagre é o homem? Que sonho, que sombra? Mas existe o homem?

COUTINHO, Afrânio. (Org.) **Carlos Drummond de Andrade**: obra completa. Rio de Janeiro: Companhia Aguilar Editora, 1964, p. 302-303. Fragmentos.

II.

Sempre me impressionou quanto persiste em nós o homem das cavernas, que precisava ser agressivo para sobreviver, ou nem suas crias nem suas fêmeas nem ele próprio resistiriam às inclemências do clima, dos animais ferozes, da escassez de recursos. Nós, às vezes, temos de recorrer àquele remanescente feroz que afinal povoou a Terra. Teimou em raciocinar, produzindo terror e melancolia; teimou em andar ereto, e passou a sofrer da coluna; teimou em ter poder e fazer política, e aí é que nos *ferramos*.

Não é fácil entender, mas para muitos o poder é essencial. Dominar os filhos, dominar os pais, dominar a parceira (o parceiro também, não vamos esquecer as esposas-megeras), dominar o outro que está no carro da frente, ou que ousa nos ultrapassar. O que conseguiu promoção, o que vendeu mais livros ou quadros, o que tem mais pacientes, o escritório maior. [...]

LUFT, Lia. Nós, os predadores. **Veja**. São Paulo: Abril, ed. 2212, ano 44, n. 15, 13 abr. 2011. p. 26.

Reflita sobre o conteúdo dos fragmentos dos textos **I** e **II** e, considerando sua experiência de vida e as mensagens neles contidas, produza um texto argumentativo/dissertativo sobre o tema: **O homem civilizou-se, mas continuam nele os olhos destrutivos?**

Recomendações:

- Discuta a questão do desenvolvimento tecnológico, da evolução pela qual o mundo vem passando e o seu reflexo sobre o ser humano.
- Analise o comportamento do ser humano no mundo contemporâneo: Está mais humano? Menos humano? Por quê?
- Posicione-se criticamente de forma embasada em experiências sabidas e/ou vividas.

R A S C U N H O



**Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA**